

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E SERVIÇOS**

**REQUERIMENTO nº /2018  
(Do Deputado Marcos Reátegui)**

Requer a realização de Mesa Redonda na cidade de Macapá – AP, para discutir a logística e a infraestrutura portuária do Estado do Amapá.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Mesa Redonda da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços – CDEICS, na cidade de Macapá – AP, para discutir a logística e a infraestrutura portuária do Estado do Amapá.

Solicito que sejam convidados representantes dos Órgãos e entidades relacionados abaixo, e outros que se fizerem necessários, para que possam se manifestar sobre os desafios a serem superados na política de infraestrutura portuária do Amapá:

- Representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;
- Representante da Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ;
- Representante da Companhia Docas de Santana – CDSA;
- Representantes do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI; e
- Secretário de Infraestrutura do Estado do Amapá – João Henrique Pimentel.

## **JUSTIFICATIVA**

Este requerimento tem como objetivo discutir a política de infraestrutura portuária no Estado do Amapá, com foco nos incentivos e parceria entre o setor público e privado que torne o modelo de gestão de infraestrutura portuária cada vez mais rentável e competitivo.

O Amapá é considerado a derradeira fronteira agrícola do País. Sendo assim, a vocação do Estado é deixar de ser um “estado consumidor” para ser um “estado produtor”. Mas, para que isso ocorra é necessária a ampliação da infraestrutura portuária, incentivando, também, a gestão do acesso rodoviário e hidroviário, modais que interligam a infraestrutura portuária do Estado às demais regiões do País.

Segundo dados da Companhia Docas de Santana – CDSA, em 2016 o eucalipto foi responsável por 81,33% da movimentação de produtos no porto. No entanto, a soja foi responsável por apenas 2,83% dessa movimentação. Esses números precisam ser ampliados, uma vez que a capacidade portuária não está sendo explorada em sua plenitude. O Estado do Amapá tem uma vocação na área de infraestrutura portuária que não pode ser descartada pelo poder público, nem pelo setor produtivo.

O grande desafio do Estado do Amapá é impulsionar a logística e a infraestrutura portuária, na sua maior vocação econômica, o que o tornará um importante agente na produção de riquezas do País. O Estado é uma grande fronteira agrícola, mas sua grandeza será reconhecida apenas se houver a ampliação do escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste e de outras regiões por meio de rodovias bem pavimentadas e ampliação da infraestrutura hidroviária.

Desse modo, conto com o apoio dos nobres pares pela aprovação desse requerimento de extrema importância para o setor produtivo.

Sala da Comissão, em                    de abril de 2018.

Deputado **Marcos Reátegui**